

DIAGNÓSTICOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE INFANTO-JUVENIL COM TRANSTORNO ESQUIZOAFETIVO EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Cássia Teixeira dos Santos; Claudenilson da Costa a Régis; Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha; Emilena Menezes; Letícia Mara Hoffmann; Maria Lúcia Pereira de Oliveira; Célia Guzinski; William Wegner

Introdução: Na internação de pacientes da psiquiatria infantil, a equipe de enfermagem tem papel fundamental na avaliação dos sintomas psicóticos, na definição dos diagnósticos e implementação das intervenções de enfermagem, com vistas a atingir resultados favoráveis. **Objetivo:** Descrever os diagnósticos e cuidados de enfermagem ao paciente infanto-juvenil com transtorno esquizoafetivo. **Método:** estudo de caso de um paciente com transtorno esquizoafetivo, realizado em uma Unidade de Internação (UI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde há leitos da psiquiatria infantil. Os dados foram coletados retrospectivamente em prontuário eletrônico do paciente, no período em que esteve hospitalizado. Os aspectos éticos foram respeitados conforme a resolução do Conselho Nacional de Saúde 466/2012. **Resultados** A.P., 17 anos, alfabetizado, abrigado há 5 anos, quando apresentou sintomas psicóticos após vivenciar situação de abuso sexual. Internou no HCPA por apresentar oscilações de humor, automutilação e agressividade. Fazia uso de clozapina, ácido valpróico, clorpromazina, haloperidol e biperideno. Foram estabelecidos os diagnósticos de enfermagem: Ansiedade, Risco de suicídio, Risco de Agressão e Risco de quedas. Após estabeleceram-se os cuidados de enfermagem: possibilitar que o paciente verbalize seus sentimentos; comunicar alterações de conduta e afeto; comunicar comportamento indicador de ansiedade; comunicar comportamentos indicativos de alucinações, retirar objetos de risco do quarto da paciente; colocar limites dando dados de realidade; avaliar nível de sedação; implementar cuidados com contenção mecânica e implementar medidas preventivas de quedas. Após ser implementado os cuidados de enfermagem e ajuste de medicações associado a eletroconvulsoterapia, a paciente apresentava-se mais adequada e cuidadosa com sua aparência física, sem sintomas de agressividade, interagindo com equipe e participando das atividades da recreação terapêutica. No período final da internação foram reiniciadas as reuniões com a equipe multidisciplinar, cuidadores, familiares e readaptação ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Paciente recebeu alta, com sintomas psicóticos controlados e melhora da conduta social. **Conclusão:** este estudo proporcionou à equipe de enfermagem uma discussão sobre seu processo de trabalho e de possíveis melhorias assistenciais que envolvem este tipo de paciente da psiquiatria infantil. **Palavra-chave:** Diagnóstico de enfermagem; Cuidados de enfermagem; Psiquiatria infantil.